Capítulo 71 - Postura.

Diamante.

Marcone – 13:09 – Sábado.

Encaro o Foguinho que está aqui na boca. Segundo ele, o Farinha está um passo a nossa frente. O resultado é que a semana se passou e até agora ninguém conseguiu descobrir a identidade da filha dele. Seja lá onde essa menina esteja, está muito bem escondida, porque ninguém acha ela. Eu não sei em quem eu pensei mais nessa semana, se foi na Bárbara ou nessa filha do Farinha. Foi chato demais eu ver as mensagens dela e não poder responder, mas eu sei que o meu futuro vai me agradecer depois.

Hoje é sábado, talvez ela venha passar o final de semana aqui na casa da Nayh. Ela vindo ou não, eu tenho que manter distância sempre. É como a minha mãe falou, se a gente ficar perto um do outro, eu não vou conseguir me segurar e

LSC venda proibida

Digitalizado com CamScanner

vou acabar ficando de novo com a Bárbara. Segundo o Foguinho, eu devia ter puxado a ficha da garota desde o início. Eu não achei isso necessário. Afinal, a Bárbara é só uma patricinha infeliz que está procurando adrenalina para se sentir bem, nada mais que isso.

Foguinho: Anota o que eu tô falando, eu vou soltar fogos de artifício por essa favela toda quando a gente achar essa filha da put@ dessa garota.

Diamante: A esperança é a última que morre. Tá difícil de achar ela, mas não tá impossível.

Foguinho: Uma hora ela vai ser descoberta.

Diamante: Nem me fale. Eu tô com sede dessa garota, vou fazer assim quando eu ver ela – Falo quebrando uma boneca de plástico ao meio.

Foguinho: Vai ser desse jeito. Nesse dia, “vamo” ter que esquecer isso de não bater em mulher e “vamo" descer a lenha pra cima dessa mina, só pra descontar o

Digitalizado com CamScanner

que o arrombad0 do pai dela já fez.

Diamante: O que já fez e o que ele continua fazendo, né? Porque aquele desgraçad0 não para.

Foguinho: Isso que é fod@. Se o Farinha se aposentasse do cr1me, ia ser uma vitória na guerra pra nós.

Diamante: É, mas a gente tem que pensar com os pés no chão. Nada nesse mundo faria ele desistir de tudo que ele conquistou nesses anos, a não ser a filha dele.

Foguinho: Por isso que essa pirralha é a peça mais importante – Eu assinto – Só ela consegue desestabilizar o Farinha de vez. Mas pelo o jeito que tá indo, vai ser mais difícil achar ele do que achar ela, pô.

Diamante: Um dia a gente chega lá, só precisamos de tempo.

Foguinho: Enquanto isso, o dossiê de todo mundo aqui já deve tá na mesa do Farinha.

Diamante: Não tenho medo dele,

Digitalizado com CamScanner

então não me importo.

Foguinho: Tem que ter muito peito pra peitar sozinho aquele cara.

Diamante: O m@l do malandro é achar que só a mãe dele fez filho esperto.

Foguinho: Papo reto. Mas mudando de assunto, viu quem chegou de viagem?

Diamante: Não. Quem?

Foguinho: A Vanessa.

Diamante: Ah – Respondo seco.

Foguinho: Logo cedo ela apareceu lá na entrada com um monte de mala.

Diamante: Acho fácil ela colar no jogo de hoje.

Foguinho: Capaz. Tu fica com ela ainda?

Diamante: Fico, mas já comi tanto que enjoei.

Foguinho: Então por que continua comendo? Tem tantas aqui na favela.

Diamante: Ah, pelo menos a Vanessa é de boa. Ela não é igual essas minas daqui da favela.

Digitalizado com CamScanner

Foguinho: E a Bárbara?

Diamante: O que é que tem a Bárbara? – Pergunto jogando a boneca no lixo. Tem milhares dessa boneca aqui. Eu quebro uma sempre que passo raiv@ lembrando do Farinha e da família dele. Só essa semana, 54 bonecas foram para o lixo.

Foguinho: Nunca mais falou dela.

Diamante: Já era eu e a Bárbara.

Foguinho: Vai dizer que já enjoou também?

Diamante: Não, só o lance da gente que não ia dar certo.

Foguinho: Então a mina tá livre?

Diamante: Quem sou eu pra responder essa tua pergunta? Quem tem que decidir se tá livre ou não, é ela. Não sou nada dela, então não interfiro em nada nessas paradas aí.

Foguinho: E tu tá certo em não querer se meter. Esse tipo de mina nem vale a pena se envolver. Patricinha é cheia de merd@, prefiro as faveladas.

Digitalizado com CamScanner

Diamante: É por isso que tu tá na da Nayh.

Foguinho: Dá pra perceber tanto assim?

Diamante: Demais até – Respondo me levantando da cadeira em que eu estava sentado.

Foguinho: Vai rangar?

Diamante: Vou.

Foguinho: Lá na tia Cláudia?

Diamante: É.

Foguinho: Bem que podia me levar pra almoçar lá também.

Diamante: Hoje ela não tá muito legal, por isso acho melhor tu não ir.

Foguinho: Vixi! – Fala se benzendo – Melhor nem ir, "mermo".

Saio da boca e entro no meu carro. Recebo uma mensagem da Vanessa falando que a gente vai se encontrar no jogo. Respondo com um "beleza" e dou partida até a casa da minha mãe. Estou com uma certa dó da Bárbara. Do jeito

Digitalizado com CamScanner

que ela é, já deve estar pensando em um monte de coisa. Já deve ter me xingado horrores também, disso eu não tenho nem dúvidas. Até pensei em me justificar para ela durante a semana, mas na minha cabeça, isso só ia piorar com tudo, então fiquei calado na minha.

Eu sei que é ru1m uma pessoa mudar com você do nada, mas é ainda pior quando você sabe do motivo e tem a certeza de que não pode fazer nada para solucionar ele. Mesmo se eu contasse para a Bárbara, não teria como ela fazer com que minha mãe dissesse o contrário. É uma coisa que não tem solução. Não tem mais como voltar atrás. Talvez com a ignorada que eu estou dando, ela me esqueça de vez e siga a vida dela. Deixo o meu carro na garagem da casa da minha mãe e entro. Ela já está almoçando na cozinha, então eu a cumprimento e começo a fazer o meu prato. Ela está calada hoje, porque está meio atacada do juízo. Possa ser que ela tenha recebido

Digitalizado com CamScanner

algum recado de que hoje vai acontecer uma coisa não muito boa. Ela sempre fica assim quando esse tipo de recado aparece. Almoço e me despeço, indo direto para casa, me arrumar para o jogo de daqui a pouco.

Saio de casa limpo, bem trajado e cheiroso. Cheiro de ouro que também não pode faltar. Vou até o meu carro e arranco para a quadra. Ainda nem começou a jogo e isso aqui já está lotado, impressionante. Aceno para alguns moradores e algumas minas sorriem empolgadas porque eu acenei para ela. Neg0 com a cabeça e dou um sorrisinho de lado, fazendo elas irem à loucura. É engraçado o quanto qualquer uma dessa favela quer me dar só porque eu sou o dono de tudo. Realmente, o amor está no bolso e o respeito na cintura.

Me aproximo da mesa em que estão os meus aliados e falo com todos eles. Me sento e coloco cerveja no meu copo. Deixo a arma em cima da mesa e recebo uma mensagem do Maroto. É apenas um

Digitalizado com CamScanner

recado, avisando que a mercadoria vai chegar na segunda-feira. Agradeço a ele por ter avisado e desbloqueio a tela do celular, o colocando novamente no bolso. Me levanto para repassar o recado para o restante do pessoal e vejo a Bárbara fora da quadra, com as amigas dela. Ela está parada me olhando, e eu também estou encarando ela, conforme me aproximo dos caras. Ela vira e eu continuo olhando ela. Reparo em cada detalhe da roupa que ela está vestindo e já me bate uma vontade de tirar cada peça de roupa dela.

Não posso mais pensar assim. A real é que eu não devia nem estar olhando tanto assim para ela. Onde já se viu? Se tenho que me afastar, tem que ser de uma vez. Não tem essa de ficar encarando para ela não ficar esperançosa demais, coisa que eu não quero que aconteça para depois eu não sair como o errado da história. Mas, se for parar para analisar os fatos, eu já estou errado em ter me afastado sem falar, então meu erro já

Digitalizado com CamScanner

começa daí. Não pode piorar.

Volto a minha atenção para eles e falo o que cada um deve fazer quando a mercadoria chegar. Não quero que façam nada errado, porque foi investida uma grana do caralh0 nessa mercadoria que vai vim. Quando termino de falar, olho para o lado e vejo a Bárbara aparentemente discutindo com o meu segurança. Claro, tinha que ser a Bárbara. Qual outra garota ia ter coragem de peitar bandido a não ser ela? Só sendo essa maluca que não tem medo da morte.

Vou até os dois e já despacho o P3. Não adianta nem ele querer tretar com ela, porque essa aqui não abaixa a cabeça para ninguém e passaria o jogo todo discutindo com ele. Para no final das contas, nem ser punida, porque eu não permitiria que alguém a fizesse m@l. Dentro da minha favela ela está protegida, apesar dos pesares. Libero a passagem para ela e tento ser o mais seco e direto possível nas minhas respostas, para que

Digitalizado com CamScanner

ela perceba que eu não quero muito papo e também para que eu não ceda a nada.

Claro que a minha vontade era de pegar na mão dela e levar ela para longe, para um lugar mais reservado e que só tivesse nós dois, para que a gente se sentisse mais confortável. Mas não posso fazer isso. Se a minha mãe falou que o meu lugar não é ao lado da Bárbara, então eu vou evitar ela ao máximo. Volto para o meu canto e como um churrasco. Ela senta um pouco distante de mim, mas pelo menos eu consigo ver perfeitamente o que ela está fazendo. Depois de alguns minutos de jogo, a Vanessa se aproxima de mim, sentando ao meu lado.

Vanessa: Oi, Di – Fala sorrindo e mascando um chiclete.

Diamante: Fala, Van – Digo passando a mão em volta dela.

Vanessa: Oi, galera – Fala para o restante dos caras da mesa, que cumprimenta ela – Tava morrendo de saudade de você.

Digitalizado com CamScanner

Diamante: Também senti a tua falta, tava quase te mandando buscar de volta – Ela ri e nós dois nos beijamos.

Não dou muita continuidade ao beijo porque sei que a Bárbara está olhando e eu não duvido dela fazer um barraco depois disso. Eu nem lembrei da Vanessa nesse tempo que ela estava viajando, mas falei exatamente o que ela queria ouvir. A Vanessa é uma preta linda, tem um corpão e sem falar que é posturada. Um verdadeiro mulherão. Sinto o cheiro forte do creme que ela passa nos seus cabelos cacheados e o seu perfume forte e masculino. Vanessa bebe um pouco da minha cerveja e eu volto a assistir o jogo.

Foguinho: Tô na área – Fala sentando na mesa.

Vanessa: Quanto tempo, Foguinho!

Foguinho: Quanto tempo, Vanessa – Fala e sorri, olhando para ela com um olhar malicioso – Já viu quem também tá aí, Diamante? Ah, deixa eu ver se eu acerto, tu que deixou entrar – Diz rindo –

Digitalizado com CamScanner

Acabei de passar lá na mesa delas, a Nayh quase me mata porque eu não vim pra liberar a entrada delas.

Vanessa: De quem vocês tão falando? – Pergunta olhando em volta da quadra – São aquelas duas patricinhas ali? – Aponta para a mesa das meninas e eu abaixo o dedo dela.

Foguinho: É, aquelas patricinhas que tão com a Nayh.

Vanessa: Af – Revira os olhos – O que tem elas? – Pergunta e eu fico calado.

Foguinho não devia ter tocado nesse assunto. Fofoqueiro pra uma porr@.

Foguinho: Nada não – Ri.

Vanessa: Mó cara de mocinha de condomínio.

Foguinho: E são, pô. Tudo doida pra dar pra bandido – Fala bebendo um gole de cerveja.

Vanessa: Cê ficou com alguma delas?

Foguinho: Eu não, pô.

Digitalizado com CamScanner

Vanessa: Então quem foi? Por quê a branquinha olha pra cá e disfarça? – Pergunta para mim.

Diamante: Não sei te responder não, Vanessa – Respondo já de saco cheio.

Vanessa: Não me dizer que você ficou com essa branca azeda enquanto eu tava viajando! – Fala começando a se alterar no tom de voz.

Diamante: E se eu tiver ficado? Agora eu tenho compromisso contigo? A mesa tá cheia de gente, caralh0. Se tu quer DR, mete o pé que eu tô aqui pra curtir o jogo – Digo grosso e viro o rosto, olhando para o telão e virão o copo de cerveja. Vanessa bufa irritada, mas não perde a postura, fica calada, mas com a cara de emburrada.

Cara fei@ para mim, é fome. Não posso fazer nada se ela não gostou de saber disso. Até parece que também não deu para alguém nessa viagem de 1 mês que ela fez. Até parece. Não gosto de ninguém me dando sermão, muito menos

Digitalizado com CamScanner

por um bagulho que eu nem devo. Não devo fidelidade a ninguém, muito menos a ela que só é uma ficante. Gosto de dar logo uma cortada, porque não gosto de cena para o meu lado.

Achou ru1m? Meto o pé daqui, mas fazer escândalo não dá. Tu foi embora? Nem. Vanessa continua aqui do lado, como se nada tivesse acontecido. Ela sabe que está errada em querer cobrar ciúme de uma pessoa que não tem nada sério com ela. Nosso negócio é só trans@ e acabou, nada mais do que isso. Ela se engana se acha que tem direito de cobrar alguma coisa aqui, porque não tem.

Não estou nem aí para essa cara de emburrada dela, mano. Se continua aqui, é porque status importa bem mais para ela. É claro que ela quer se vista do lado do dono da favela. Por bem ou por m@l, mas ela quer. O que eu gosto na Vanessa é que ela tem uma boa postura. Ela poderia ter feito um escândalo agora, mas sabe que eu não gosto e por isso não fez.

Digitalizado com CamScanner

Mas também não é só por isso, é para não perder pontos comigo, é para que as pessoas pensem que é tudo mil maravilhas entre eu e ela, ou que pensem também que nós temos algo sério, mas não temos, e eu deixo isso bem claro para quem quer que seja, principalmente para ela.

Passamos o jogo inteiro sem se falar. Ela continua chateada e eu não estou nem ligando para isso. Está aqui porque quer, mas pode meter o pé para casa a hora que quiser que eu não vou me importar. Para mim, não faz diferença ela está aqui ou não, aproveito o rolê do mesmo jeito. Parando de prestar atenção no jogo, eu vejo o RL na mesa das meninas.

Não sei se ele conhece a Nayh, mas parece estar bem a vontade com elas. Isso não é muito do meu agrado, porque ele tem fama de pervertido e eu estou percebendo a Bárbara de sorrisinho para ele. Não disfarço a encarada, deixando claro que estou olhando mesmo e f0da-

Digitalizado com CamScanner

se. Escuto até a Vanessa bufar porque ela também percebeu.

Observo os dois levantando da mesa e saindo da quadra. A Bárbara tomou cerveja que eu vi, então eu sei bem como ela fica quando está bêbada. Não, não posso ficar aqui sentado, ainda mais sabendo com quem ela saiu. Me levanto da mesa e vou em direção a saída da quadra, sem dar satisfação a ninguém. Ela não sai daqui se não for comigo.

LSC 📚 venda proibida

Digitalizado com CamScanner